

# **Anais do II Workshop Internacional de Defesa Sanitária Vegetal**

**Universidade Federal de Viçosa  
Viçosa, Minas Gerais  
Brasil**

**Setembro de 2020**

## **Editores**

Marcelo Coutinho Picanço

Thiago Leandro Costa

Abraão Almeida Santos

Cláudia Eduarda Borges

Gabriela Madureira Barroso

Ricardo Siqueira da Silva

Adriana Helena Walerius

Daiane das Graças do Carmo

Daniel Victor Chaves Neves

Douglas da Silva Ferreira

Elizeu de Sá Farias

Jhersyka da Silva Paes

Lucas de Paulo Arcanjo

Mayara Cristina Lopes

Paulo Antônio Santana Júnior

Rodrigo Soares Ramos

## OCORRÊNCIA DE BWYV ASSOCIADO A SINTOMAS DE VERMELHÃO FOLIAR EM CULTIVO COMERCIAL DE MORANGO NO DISTRITO FEDERAL

Tallyrand Moreira Jorcelino<sup>1</sup>, Giovana Curcio Guimarães<sup>2</sup>, Thainá Berbert Gelelete<sup>2</sup>, Marcio Martinello Sanches<sup>1</sup>, Rita de Cássia Pereira Carvalho<sup>3</sup>, Marília Santos Silva<sup>1</sup>, Wânia dos Santos Neves<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília, DF, Brasil.  
tallyrand.moreira@embrapa.br

<sup>2</sup> Centro Universitário de Brasília, Brasília, DF, Brasil

<sup>3</sup> Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil

<sup>4</sup> Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, Sudeste, Viçosa, MG, Brasil

O cultivo de morangueiro (*Fragaria* spp.) é presente em áreas com vocação rural em várias localidades brasileiras, o que requer contínuos e dinâmicos estudos voltados às doenças e pragas agrícolas de importância econômica para a cultura. Nesse contexto, a hipótese do presente estudo foi de que sintomas foliares de vermelhão, faixa das nervuras, mosqueado, clorose marginal foliar e encrespamento em morangueiro estão associados com etiologia viral. Dessa forma, o objetivo da pesquisa foi levantar a ocorrência de viroses em morangueiros sintomáticos em cultivos comerciais no Núcleo Rural da Região Administrativa (RA IV) Brazlândia, Distrito Federal, Brasil. Para o levantamento de vírus candidatos em amostras de folhas sintomáticas em condições de campos de cultivo comercial da safra 2019, adotou-se a detecção por teste sorológico (ELISA) e inoculação mecânica em plantas hospedeiras. Os vírus candidatos avaliados por ELISA com antissoros comercialmente disponíveis e relato de ocorrência em morangueiro no mundo foram: *Arabid mosaic nepovirus* (ArMV), *Beet western yellows polerovirus* (BWYV), *Potato leafroll polerovirus* (PLRV), *Strawberry mild yellow edge potexvirus* (SMYEV), *Tomato bushy stunt tombusvirus* (TBSV), *Tobacco streak ilarvirus* (TSV), *Tomato ringspot nepovirus* (ToRSV). Os resultados do estudo indicam que BWYV, presente em amostra de morangueiro com sintomas de vermelhão, pode estar envolvido na etiologia da referida doença. Ademais, dados apontam para a provável transmissão mecânica de BWYV para a planta hospedeira alternativa *Datura stramonium*, a qual apresentou sintomas de manchas necróticas típicas da presença de BWYV. Detecção inequívoca de BWYV nas amostras deve ser feita por amplificação por PCR e sequenciamento gênico.

Palavras-chave: Fitovírus, *Luteoviridae*, *Polerovirus*, Vírus de planta, Vírus vegetais.

Apoio: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen), Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF), Universidade Federal de Viçosa (UFV).